



Ciranda de Erros: um retorno à habilidade manual nasce a partir do protagonismo humano e da autonomia criativa, colocando no centro duas pessoas de gerações distintas como uma representação da memória de um tempo em que criar acontecia por meio da experimentação, do fazer manual e dos conhecimentos construídos em comunidade e repassados entre gerações.

CIRANDA
DE ERROS



O stylist, feito a partir de **lacs de latinhas reciclados, upcycling com crochê e elementos prateados**, cria um elo entre o artesanal e o artificial, evocando a ideia de que a principal fonte de criação está no próprio indivíduo e que a capacidade de criar permanece ligada à sensibilidade, à memória e ao **processo imperfeito de descobrir novas possibilidades através do fazer manual**.

